



MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA

OBJETO DA OBRA: **CASA DE APOIO Á COMUNIDADE**
BENEFICIÁRIOS: **COMUNIDADE COLÔNIA CENTRAL RDS DO TUPÉ**
MUNICÍPIO: **MANAUS/AM**



SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	3
DADOS DA OBRA.....	3
RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	4
ORÇAMENTO DA OBRA.....	4
CRONOGRAMA DA OBRA.....	4
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.....	5
SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS.....	5
INFRAESTRUTURA.....	6
SUPRAESTRUTURA.....	7
PAREDES E PAINÉIS.....	8
ESQUADRIAS.....	8
COBERTURAS.....	8
IMPERMEABILIZAÇÕES.....	9
PINTURA.....	9
PISOS.....	9
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	9
COMPLEMENTOS.....	10
OUTROS SERVIÇOS.....	10
ENCERRAMENTO.....	11



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Memorial Descritivo fixa as condições para a execução da obra de construção de uma **CASA DE APOIO NA COMUNIDADE COLÔNIA CENTRAL RDS DO TUPÉ** conforme discriminado em tela.

Este documento aborda a conceituação do projeto, normas adotadas para a realização dos cálculos e premissas básicas colocadas em prática durante a execução. Descreve ainda, o detalhamento de materiais empregados na obra.

Todo o projeto construtivo e as informações que associam a qualidade dos produtos utilizados na obra ao resultado proporcionado ao **Beneficiário**, estão neste documento.

O não cumprimento das orientações descritas neste documento pode afetar o desempenho da obra, portanto, é recomendado que sejam seguidas todas as instruções presentes.

Toda e qualquer dúvida que ocorrer durante a execução desta obra, ou incompatibilizações entre os projetos, ou intenções de alterações, deverá ser consultada junto aos autores dos respectivos projetos. Ver na seção de responsabilidade técnica deste Memorial Descritivo.

DADOS DA OBRA

BENEFICIÁRIO	COMUNIDADE COLÔNIA CENTRAL RDS DO TUPÉ
TIPO DE OBRA	CONSTRUÇÃO DE CASA DE APOIO
ENDEREÇO	COMUNIDADE COLÔNIA CENTRAL RDS DO TUPÉ MANAUS - AM
TESTADA DO TERRENO	10,30 M
ÁREA DO TERRENO	70,21 M²
TAXA DE OCUPAÇÃO	100%
B - ÁREA A REGULARIZAR	70,21 M²
C - ÁREA A CONSTRUIR	49,29 M²



RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A responsabilidade técnica desta obra fica a cargo do(s) profissional(is) abaixo listado(s), conforme indicação de registro das suas respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica.

RESPONSABILIDADE TÉCNICA	ART/RRT	NOME DO RT	REGISTRO DO RT
PROJETO ARQUITETÔNICO		DOUGLAS EVANGELISTA	
PROJETO ESTRUTURAL		ALBERLAN FREITAS	
PROJETO ELÉTRICO		ROBERTA MIRANDA/ANDREY SOARES	
PROJETO HIDROSSANITÁRIO		DOUGLAS EVANGELISTA	
PROJETO DE IMPERMEABILIZAÇÃO		DOUGLAS EVANGELISTA	
PROJETOS COMPLEMENTARES (OPCIONAIS)		DOUGLAS EVANGELISTA	
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA OBRA		LUCIANE OLIVEIRA	
EMPRESA EXECUTORA/CONSTRUTORA		AITAS	

TÉCNICOS ENVOLVIDOS NOS PROJETOS:

- Alberlan Freitas
- Alexandre Maia Lopes Filho
- Aline dos Santos Pedraça
- Andrey Soares Mourão Vasconcelos
- Douglas de Souza Evangelista
- Rebeca Almeida Lemos
- Luciane Oliveira

ORÇAMENTO DA OBRA

O orçamento desta obra respeita as premissas técnicas e construtivas deste Memorial Descritivo, inclusive no que tange às especificações técnicas de cada material empregado. Para maiores detalhes do orçamento desta obra, deverá ser consultado o respectivo documento: **Orçamento da Obra – Anexo I.**

CRONOGRAMA DA OBRA

A execução dos serviços previstos neste Memorial Descritivo deverá respeitar o cronograma físico desta obra, o qual deverá seguir as boas práticas da construção civil, no que tange à sequência construtiva da obra.



MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

A equivalência de componentes da edificação será fundamentada em certificados de testes e ensaios realizados por laboratórios idôneos e adotando-se os seguintes critérios:

- Materiais ou equipamentos similar-equivalentes – Que desempenham idêntica função e apresentam as mesmas características exigidas nos projetos.
- Materiais ou equipamentos simplesmente adicionados ou retirados – Que durante a execução foram identificados como sendo necessários ou desnecessários à execução dos serviços e/ou obras.
- Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste Memorial Descritivo. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação do Responsável Técnico da obra.
- A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.

SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

A obra só poderá ser iniciada após a Aprovação do Projeto Legal na Prefeitura Municipal;

Deverá ser instalada placa de obra contendo a identificação dos responsáveis técnicos (Nome do Profissional, ART/RRT e Registro Profissional);

Deverá ser feita a ligação provisória ou definitiva de água e energia;

Deverá ser instalado tapume em compensado e ou telhas de zinco, a fim de restringir o acesso à obra;

O barracão de obra deverá ser conforme exigido na NR-18, podendo ser optado pela utilização de contêiner metálico, desde que cumpra todas as exigências normativas;

Os seguintes documentos deverão estar sempre presentes na obra:

- Alvará de Construção (cópia);

Coloque aqui suas informações profissionais

E aqui deixe o seu contato



- Projeto Legal aprovado na Prefeitura Municipal;
- Projetos executivos;
- Este Memorial Descritivo;
- ART/RRT dos Projetos e Execução da obra;
- Os níveis e alinhamentos do terreno devem ser verificados conforme o projeto executivo;

A locação da obra deve ser conferida preferencialmente com equipamentos de precisão, verificando-se qualquer possível discordância entre as medidas de projeto e as locais. Quando não for possível utilizar aparelhos de precisão fazer a conferência, além do esquadro, com as medidas fornecidas em diagonais no projeto arquitetônico. Conferir o esquadro da obra e todos os níveis e desníveis;

O material a ser retirado como entulho da obra quando não for possível o reaproveitamento deverá ter destinação final conforme a CONAMA 307/02 (Gestão dos Resíduos da Construção Civil) e NBR 15.112/04 e normas pertinentes do município;

INFRAESTRUTURA

Toda a estrutura da casa será feita de madeira (pilares e vigas), seguindo as normas adequadas, sendo assim considerado uma estrutura mista com concreto e madeira. A Fundação será com sapatas isoladas com as dimensões de 0,76 x 0,76m e 1,00m de profundidade conforme projeto estrutural, prancha 04. As vigas baldrame serão feitas de tijolo deitado impermeabilizada;

No caso da necessidade de serviços de demolição, este deverá respeitar as orientações técnicas do Memorial Descritivo de Demolição;

A limpeza do terreno poderá ser feita de maneira manual ou mecânica, conforme for o mais adequado para a situação em que o terreno se encontra;

Os serviços de escavação deverão seguir as indicações do projeto estrutural de fundações, e a decisão de utilização de equipamentos para escavação poderá ser definida in loco;

As fundações serão executadas de acordo com o projeto estrutural específico, quanto ao tipo de fundação, as dimensões, armaduras, localização e traço de concreto dos elementos estruturais;

Deverá ser observado os níveis definidos no projeto arquitetônico e o posicionamento das paredes e fechamentos;



Deverão ser observados as interferências da fundação com os projetos elétrico e hidrossanitário, a fim de prever as passagens para as tubulações tanto na horizontal como na vertical pelas seções das vigas;

Os projetos seguem as especificações das normas da ABNT NBR 6122/96 – Projeto e execução de fundações e a NBR 6118/03 - Projeto de Estruturas de Concreto;

Deverá ser executado um lastro com concreto magro no fundo das sapata. E caso o solo se apresente muito mole deverá ser reavaliada a fundação para uso de brocas, visto não haver sondagem;

Utilizar furos de 50mm de diâmetro para passagem das tubulações hidrossanitários conforme projetos específicos. Para as instalações elétricas e caso necessário deixar passagens na horizontal para passagens diversas, conforme projetos específicos;

Utilizar lastro de brita no fundo das valas das vigas baldrames, com 5 cm de espessura, para evitar o contato direto com o solo;

Nas partes superior e laterais das vigas baldrames, será aplicado em toda sua extensão duas demãos de impermeabilizante betuminoso, bem como nas primeiras fiadas da alvenaria de tijolos. Ver seção de Impermeabilizações;

SUPRAESTRUTURA

As vigas superiores serão de madeira com seção de 0,10 x 0,30 m, realizado o trabalho de corte in loco seguindo as normas e orientações técnicas de profissionais.

Toda estrutura deverá ser executada obedecendo as medidas e o posicionamentos indicados no projeto específico.

Todas as passagens de tubulação na estrutura constam no Projeto Estrutural, e serão feitas com caixas ou buchas adequadas em medida, e de modo a não enfraquecer a estrutura. Na hipótese de se incorrer um enfraquecimento, a zona em questão será devidamente reforçada.



PAREDES E PAINÉIS

Deverão obedecer as posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico;

As cotas de espessura de paredes no projeto arquitetônico consideram o revestimento, espessura do tijolo mais uma camada de emboço de 1,5 cm em cada face;

As paredes serão feitas com madeiras, especificada a quantidade no orçamento e posições nos projetos. Serão utilizados: caibro, ripão e artesanato da região (Tupé). O projeto dos painéis de fechamento foi realizado de uma maneira para que tenha maior ventilação no ambiente e utiliza-se o artesanato da região que é o cipó.

Tubulações elétricas, serão feitas de sobrepor com bitolas calculadas de acordo com a taxa de ocupação da fiação que será utilizada.

ESQUADRIAS

As esquadrias obedecerão às quantidades, posições dimensionamento e funcionamento constantes no projeto arquitetônico;

Verificar a tabela de esquadrias e os detalhes de esquadrias, quando for necessário;

As portas externas serão em madeira de lei, com espessura de 30mm;

As portas internas serão de madeira semioca, com espessura de 30mm, com revestimento laminado em madeira de boa qualidade, acabamento em verniz;

Cada porta será equipada com o mínimo de três dobradiças;

As esquadrias serão fixadas em marcos de madeira de lei, os quais estarão aparafusados a tacos de madeira (três de cada lado) parafusados nas vigas de apoio.

COBERTURAS

O madeiramento para os telhados será com terças, caibros, tesouras e demais peças, dimensionadas adequadamente para suportar os vãos a que se submeterão;



A madeira utilizada deve ser de lei, seca, sem deformações que comprometam a planicidade do telhado, sem brancal (pontos fracos de imunização). Deverá ser tratada com imunizante cumpinícida como prevenção, a fim de aumentar e prolongar sua vida-útil;

As peças de madeira aparentes deverão ser aplainadas e lixadas;

A estrutura do telhado será com caibros (5x6cm) e ripões (5x2) a cada 60cm apoiados nas terças;

As Tesouras serão brutas de 10x30cm apoiadas estes apoiados nos pilares.

A cobertura será com telhas de zinco modelo trapezoidal, com inclinação indicada no projeto, sobre estrutura de madeira de qualidade dura, imunizada contra pragas com caibros e terças apoiadas em pontaletes, na laje;

IMPERMEABILIZAÇÕES

As vigas de baldrame serão tratadas com tinta betuminosa ou emulsão apropriada (conforme manual do fabricante) para o caso específico, conforme indicado na seção de Infraestrutura;

PINTURA

As madeiras, serão lixadas e limpas para receber o tratamento para maior durabilidade da mesma.

PISOS

A regularização do piso será com aterro de material adequado e executado em camadas devidamente apiloadas sobre o solo;

O contrapiso será em concreto traço 1:4:4 (cimento, areia e brita) na espessura mínima de 5cm.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas em pleno acordo com o previsto no projeto elétrico e serão utilizados materiais de comprovada qualidade e segurança, inclusive incombustíveis;



Todos os eletrodutos serão de PVC, rígidos com as conexões apropriadas para evitar estrangulamentos;

A fiação terá as secções especificadas e obedecerá ao seguinte código de cores:

- Fase: preto
- Neutro: azul claro
- Terra: verde e/ou nú
- Retorno e sinalização: vermelho ou amarelo

Os pontos nas paredes (tomadas, interruptores e outros) deverão obedecer às posições definidas no projeto elétrico e, principalmente, ao detalhamento arquitetônico quando houver, devendo estar aprumadas e niveladas;

As hastes de aterramento estão distribuídas em linha reta com afastamento de 3 metros entre elas, interligadas por fio de cobre nu de 6mm². O fio deverá ser conectado na haste por no mínimo dois conectores;

Deixar saída livre do QD para futuras instalações não previstas nos projetos deste Memorial Descritivo;

O disjuntor geral será de 16A e do tipo DR;

COMPLEMENTOS

Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho;

Antes da entrega da obra deve ser feita limpeza geral e teste de todas as instalações;

OUTROS SERVIÇOS

Ao final dos serviços da obra, deverá ser requerido junto a Prefeitura do referido Município, Habite-se junto ao ISS, a CND – Certidão Negativa de Débitos, e os demais documentos necessários para a regularização da obra perante a Receita Federal;

Antes da entrega definitiva da obra, deverá ser solicitado o respectivo “as built”, sendo que a sua elaboração deverá obedecer ao seguinte roteiro:



1. Representação sobre as plantas dos diversos projetos, denotando como os serviços resultaram após a sua execução; (As retificações dos projetos deverão ser feitas sobre cópias dos originais, devendo constar, acima do selo de cada prancha, a alteração e respectiva data).
2. O “as built” consistirá em expressar todas as modificações, acréscimos ou reduções havidas durante a construção, e cujos procedimentos tenham sido de acordo com o previsto pelas Disposições Gerais deste Memorial.

Deverá ser fornecido “as built” de todas as instalações executadas (elétrica, estrutural, entre outros);

Deverá ser testados e feitos os ajustes finais em todos os equipamentos e instalações;

Deverá ser revisados todos os materiais de acabamento, sendo feitos os reparos finais ou substituição, se necessário;

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a considerar, encerro aqui o presente Memorial Descritivo, composto de 11 (onze) laudas impressas por computador no anverso e rubricadas, inclusive os anexos, com exceção desta, que segue devidamente assinada, e apresenta ainda os seguintes anexos:

Anexo I – Orçamento da Obra;

Manaus/Am, 05 de Dezembro de 2021.

DOUGLAS EVANGELISTA

Técnico em Edificações – CFT 01829993275 – AM
Vice- Diretor de projetos e Ações Sociais da AITAS
Graduando em Engenharia Civil
Especialista Técnico em Engenharia